



A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DA POPULAÇÃO FEMININA COM HIV PARA UMA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

GUILHERME AUGUSTO FONSECA ALVES; ITAMAR FERNANDES SOUZA JUNIOR

Introdução: A AIDS e o aumento da infecção pelo HIV (vírus da imunodeficiência humana) são problemas mundiais. Além dos desafios médicos, pessoas com HIV enfrentam discriminação e estigma em diversas áreas de suas vidas, indicando que o impacto do HIV vai além do aspecto fisiológico, sendo também um problema social relevante. O tratamento com a terapia antiretroviral (TARV) melhora significativamente a vida dessas pessoas, não apenas no controle da progressão do vírus, mas também na qualidade de vida geral. **Objetivo:** Compreender o impacto do tratamento médico em pacientes com HIV do sexo feminino. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática em acordo com o Protocolo PRISMA 2020, utilizando a pergunta PICO (P:População feminina, I:Assistência médica, C:População masculina e O:Melhora do bem-estar). A pesquisa foi fundamentada, a partir de estudos observacionais, com termos mesh e não mesh "HIV" and "health care" and "treatment" and "men" and "women" na base de dados PUBMED. Os critérios de exclusão foram associados ao título, abstract e conteúdo do artigo. **Resultados:** Foram selecionados 21 de 53 artigos possíveis. A TARV foi a base do tratamento relacionado aos pacientes com HIV, com uma adesão de 49,5% ao tratamento após 3 meses, enquanto homens ficaram com 38%. Ademais, adesão dos pacientes ao uso de TARV chegou, em determinados estudos, a um número considerável de 82,7%, porém após 3 meses ocorreu uma queda de quase 50%, os homens que continuaram foram 38%, já as mulheres foram 49,5%. A utilização de bebidas alcoólicas afetou o início do tratamento com TARV e até mesmo interromperam. Por fim, a presença de malignidade foi observada em 21,5% das mulheres, com 19,5% das pacientes com linfoma não-Hodgkin e 2% apresentando sarcoma de Kaposi. **Conclusão:** Por conseguinte, percebe-se como é vital a adesão ao tratamento contra o HIV, além de fundamental o continuamento desse tratamento para melhor bem-estar. Os hábitos de vida também podem influenciar de maneira negativa o potencial do tratamento. A TARV não cura o HIV, mas é de suma importância para a saúde do usuário

Palavras-chave: **TARV; AIDS; MULHERES; SAÚDE E BEM-ESTAR; ADESÃO AO TRATAMENTO;**